

Teologia mistagógica da anáfora eucarística

Orientador: Luiz Fernando Ribeiro Santana

Mestrando: Fabio Luiz de Souza

Área de Concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Fé e Cultura

No início da vida das primeiras comunidades cristãs, a liturgia ocupou um papel de grande protagonismo. Era o lugar, por excelência, para a evangelização, para a catequese e para o anúncio da fé. A relação entre liturgia e fé, conforme era vivenciado pelos Padres da Igreja, pode ser definida pelo famoso axioma de Próspero de Aquitânia: “*Ut legem credendi lex statuat supplicandi*”. Viver a fé sob a lógica da *lex orandi* significa compreender os mistérios da Igreja sob a luz de sua celebração litúrgica. Para a Eucaristia, o estudo do *Ordo Missae*, e, de forma mais estrita, da anáfora eucarística, é o caminho que a *lex orandi* oferece à Igreja para o entendimento e a vivência do Mistério Pascal pelos cristãos. O Concílio Vaticano II representou um grande marco para a Igreja. Depois que a prática litúrgica sofreu a influência de séculos de afastamento no modo de entender a fé dos Padres da Igreja, o Concílio promove um processo de retorno do protagonismo da *lex orandi*.

Palavras-chave: Liturgia. Padres da Igreja. Mistério Pascal.